

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

**R E Q U E R I M E N T O N° DE 2004
(Das Sr.^{as} Maria José Maninha e Selma Schons).**

Requer a realização de audiência pública para debater questões estratégicas sobre o Aqüífero Guarani.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeremos, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a se realizar, preferencialmente no dia 23 de novembro de 2004, os senhores Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores; Marina Silva, ministra do Meio Ambiente; Roberto Requião, governador do Estado do Paraná; Juan Pablo Lohlé embaixador da Argentina; Luis González Arias, embaixador do Paraguai; Juan José Real, embaixador do Uruguai; e um representante da organização não-governamental Defensoria da Água, a fim de discutirem questões estratégicas sobre o Aqüífero Guarani, reserva subterrânea que se estende pelo Brasil e pelos três países acima citados.

JUSTIFICAÇÃO

A água subterrânea é a alternativa estratégica do futuro. O Aqüífero Guarani, uma das maiores reservas de água doce do planeta, se estende por oito estados brasileiros, além do Paraguai, Uruguai e Argentina. Sua área é maior que França, Portugal e Espanha juntos. A reserva permanente de água deste aqüífero é da ordem de 45 trilhões de metros cúbicos e estima-se que seria capaz de abastecer toda a população mundial por cerca de 300 anos.

Como o lençol freático do Aqüífero é, em diversos pontos, superficial, suas águas estão sendo contaminadas nessas regiões. Segundo informações da Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, as áreas de recarga do Aqüífero, nas quais ele está mais próximo da superfície, são as mais vulneráveis. Estas áreas recebem água de chuva ou dos rios carregadas de poluentes, com grandes quantidades de agrotóxicos e herbicidas, resíduos químicos e chorume de lixões.

Além do risco de poluição, existe outro igualmente grave, denunciado no relatório “O Estado Real das Águas no Brasil 2003-2004” divulgado no último mês de setembro pela ONG Defensoria da Água. O documento mostra que o interesse internacional pelo domínio de reservas como a do Guarani tem crescido a cada ano, desde 1997, quando realizou-se o primeiro Fórum Mundial da Água, iniciando uma campanha mundial pela mercantilização do patrimônio hídrico dos países em desenvolvimento, mediante a promoção das privatizações dos serviços de água e esgoto, bem como das fontes de águas subterrâneas.

Segundo o relatório, para impor essa política aos governos dos países pobres, o Banco Mundial e o BID, vêm sendo os principais instrumentos utilizados pelos países ricos. Por meio de projetos e acordos de cooperação esses organismos estariam liberando recursos para pesquisa, em troca da obtenção de informações estratégicas e privilegiadas que estariam sendo repassadas diretamente às suas sedes, sem que a soberania dos países pesquisados sejam respeitadas.

O objetivo desses projetos seria o mapeamento hidrogeológico das reservas naturais, cujas informações estariam embasando a tomada de decisão de grandes grupos econômicos internacionais que vêm comprando as terras onde localizam-se as principais fontes, buscando água, que passou a ser tratada como mercadoria.

Ao propormos a realização da presente reunião de audiência pública, queremos lançar mais luzes sobre o assunto e contribuir para que haja total transparência e controle social sobre as informações e mapeamentos hidrogeológicos que estariam sendo levantados. A data sugerida, de 23 de novembro, coincide com o dia em que a Defensoria da Água e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil entregarão ao Congresso Nacional um abaixo-assinado com quase um milhão de assinaturas coletadas durante a Campanha de Fraternidade de 2004, reivindicando alterações na atual legislação brasileira das águas.

Diante do exposto, solicitamos e contamos com o apoio dos integrantes desta comissão para a realização da audiência pública proposta.

Sala da Comissão, em 1 de outubro de 2004.

Maria José Maninha

Selma Schons

Deputada Federal PT-DF

Deputada Federal PT-PR